

Ata Nº 4

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2014, pelas dez horas, no edifício da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme, que foi presidida por Fernando Fonseca, presidente da Assembleia, encontrando-se presentes os seguintes membros: Joaquim Gonçalves, Manuel Silva e Natália Queirós. Na reunião não estiveram presentes os membros da Assembleia Carlos Silva, Catarina Rosas e Liliana Pimenta. Estiveram também presentes todos os elementos da Junta de Freguesia. Uma vez confirmada a existência de quórum, o presidente da Assembleia deu início à sessão.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes, o presidente da Assembleia referiu que a sessão estava dividida em três partes: um período antes da ordem do dia, o período da ordem do dia e o período reservado à intervenção do público. No período antes da ordem do dia, o presidente da Mesa questionou a Junta se tinha esclarecido o problema relacionado com o vencimento declarado pelo anterior presidente da Junta. Usou da palavra a presidente da Junta referindo que, segundo o contabilista da Junta, o problema resultou de desleixo por parte do anterior presidente da Junta, não havendo nada a apontar do ponto de vista legal. Esta explicação foi aceite pela Assembleia.-----

-----Não havendo mais questões entrou-se na ordem do dia, que foi constituída pelos seguintes assuntos:-----

-----Ponto um: Leitura e votação da ata da reunião da Assembleia de 27 de abril de 2014;-----

-----Ponto dois: Informação sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia;-----

-----Ponto três: Apreciação, discussão e votação da proposta de cedência das instalações do campo de futebol ao Palme Futebol Clube;-----

-----Ponto quatro: Apreciação, discussão e votação de propostas para o Dia da Freguesia;--

-----Ponto cinco: Intervenção do público.-----

-----Em relação ao primeiro ponto, a Ata foi lida pela Primeira Secretária da Mesa. Colocada à votação, a Ata foi aprovada por unanimidade.-----

-----De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos. O presidente da Assembleia deu a palavra à presidente da Junta para que fizesse uma exposição sobre as atividades desenvolvidas pela Junta. A presidente da Junta começou por referir que estavam em curso as obras para a caixa multibanco, prevendo-se que a mesma estaria operacional no prazo de aproximadamente um mês. De seguida falou das obras de recuperação do edifício da escola velha, dizendo que já estavam quase concluídas e que o espaço estava a acolher atividades pós-letivas para as crianças do jardim-de-infância e do primeiro ciclo. Acrescentou que a pintura do edifício foi paga pelo senhor Manuel Leitão e que a Junta fez um pedido na Câmara Municipal de Barcelos para a ampliação do edifício. Depois referiu que estava em construção um espaço de lazer no lugar de Brirães, que a recuperação da rua dos Maiatos já foi entregue a um empreiteiro e que o caminho do Sobreiro do Rei já foi recuperado. Informou ainda que em relação ao caso da poça da Agrela, o processo de regularização da obra estava em curso com o acompanhamento de técnicos da Câmara Municipal de Barcelos. Em relação à penhora sobre a conta da Junta, a presidente referiu que a sentença foi favorável à freguesia, pelo que os montantes cativados serão libertados. No entanto, referiu que a empresa Irmãos Barreto podia ainda recorrer para o Tribunal Administrativo de Braga. Por último, informou que as obras de recuperação dos estragos causados pelo mau tempo do ano passado estavam a decorrer, nomeadamente nos lugares da Aldeia e de Paranhos.-----

-----Terminada a exposição e não tendo havido questões por parte da Assembleia, passou-se para o ponto três da ordem do dia. Tomou a palavra o secretário da Junta para apresentar as linhas gerais da proposta de contrato de comodato a celebrar entre a Junta de Freguesia e o Palme Futebol Clube. Em síntese, o contrato prevê a cedência, a título gratuito, das instalações

do campo ao Palme Futebol Clube por um período de dez anos, para que nele possa desenvolver ações relacionadas com a prática desportiva. Colocado este assunto à discussão, pediu a palavra o senhor Manuel Silva para dizer que discordava do período de tempo previsto para o contrato, que considera ser muito longo. Na sua opinião, o prazo do contrato devia corresponder ao do mandato da Junta. Respondeu novamente o secretário da Junta, referindo que, de acordo com a Cláusula quatro do contrato, este pode ser renunciado pela Junta de Freguesia se assim se justificar, pelo que a questão do horizonte temporal não constitui nenhum problema. De seguida, o presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Pedro Silva, presidente do Palme Futebol Clube, que referiu que o contrato seria importante para autonomizar o futebol e a prática desportiva na freguesia. Acrescentou ainda que o Palme Futebol Clube é que paga as despesas com eletricidade e água do campo e que, no caso de o contrato ser autorizado, irá zelar pela boa manutenção das instalações, estando disponível para ceder o campo à Junta para as atividades que forem necessárias. Não havendo mais questões, a proposta de contrato foi sujeita a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

-----De seguida entrou-se no quarto ponto da ordem do dia. O presidente da Mesa explicou que a Junta deixou ao critério da Assembleia de Freguesia a apresentação de propostas para definir a data do Dia da Freguesia. Assim, questionou se algum dos membros tinha propostas a apresentar. Interveio o senhor Joaquim Gonçalves para dizer que, na sua opinião, o Dia da Freguesia deveria ser durante o mês de agosto, altura em que regressam muitos emigrantes e que estão muitas pessoas de férias. Acrescentou que o dia quinze de agosto, por ser feriado, podia ser uma opção. De seguida pediu a palavra o senhor Manuel Silva para dizer que essa data pode coincidir com a festa da Senhora dos Remédios e que, por isso, o primeiro domingo de agosto talvez fosse mais indicado. Com o devido consentimento da Assembleia e por se tratar de um assunto de interesse para a freguesia, o presidente da Mesa deu a palavra ao público. Houve algum consenso de que o dia fosse marcado para agosto, mas não houve concordância em relação ao dia. Então e atendendo à reduzida presença do público e ao facto de não estarem três elementos da Assembleia, decidiu-se que a votação da proposta do Dia de Freguesia fosse adiada para a próxima sessão. -----

-----Depois passou-se à intervenção do público, o último ponto da ordem do dia. Pediu a palavra a senhora Susana Faria para perguntar à Junta o motivo do atraso das obras de alargamento da rua da Aldeia junto à estrada nacional, uma vez que cedeu o terreno e já deu ordens para o efeito. Respondeu a presidente da Junta, referindo que a obra ainda não avançou porque há um problema jurídico relacionado com a posse do terreno, que não é claro a quem pertence. Acrescentou que o melhor seria os três irmãos chegarem a um acordo para que a obra pudesse ser feita sem problemas.-----

-----De seguida pediu a palavra o senhor Manuel Cinaré para falar dos transtornos que os residentes no lugar de Paranhos estão a sofrer por causa das obras na ponte do ribeiro. A este respeito respondeu o tesoureiro da Junta, referindo que as obras nessa ponte estariam concluídas em breve, pelo que a circulação seria novamente retomada.-----

-----Por último interveio o senhor Davide Pires, que pediu que fosse feita uma intervenção no caminho de Linhares. A esta questão respondeu o secretário, dizendo que dadas as características do caminho, será preciso uma máquina mais pequena para fazer a intervenção, mas que a Junta irá procurar resolver o problema.-----

-----Não havendo mais intervenções nem assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas onze horas e vinte minutos, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela secretária que a redigiu.-----

Presidente da Assembleia:

Secretária:

Fernando Fonseca
Isabel